

O FURTO DA CENOURA ROXA DA TURQUIA PELA MONSANTO

ROUBAM-SE OS AGRICULTORES PARA GANHAR LUCROS!

O furto da cenoura roxa da Turquia levado a cabo pela Monsanto demonstra como as empresas roubam as variedades dos camponeses, retiram-nas do património comum e tornam-nas em propriedade privada, para depois as vender aos próprios camponeses a quem as roubaram!

Biopirataria de propriedade comum: o roubo de uma variedade dos próprios agricultores!

Um tal Sr. John Wester comprou semente de cenouras roxas numa feira agrícola em Adana, na Turquia, e enviou-a para a Seminis, uma empresa da Monsanto. A Seminis simplesmente plantou a semente turca e selecionou as melhores cenouras, como por exemplo as que tinham a melhor forma e côr. Esse simples processo de selecção levou seis gerações a concluir na Califórnia, entre 2000 e 2004. A Seminis solicitou então e recebeu Protecção de Variedade Vegetal respeitante à mesma variedade nos Estados Unidos e, mais tarde, na Europa. Isso reservou à Monsanto o direito exclusivo de vender a "sua" semente de cenoura roxa.

A Seminis alegou que obtivera as sementes de forma legal, isto é, do mesmo modo que se colhe da natureza ou em zonas remotas e isoladas para efeitos de preservação. Mas isso não é verdade! Ela roubou uma variedade desenvolvida através dos esforços dos camponeses durante muitas gerações, reivindicou direitos de propriedade, e vendeu-a para ganhar lucros! Trata-se de um acto de biopirataria.

